

Aos Professores e Investigadores

A crise... fruto de políticas erradas, da especulação financeira e de negociatas pouco claras

As políticas em curso, sujeitas às imposições dos “mercados” e da troika, patentes no Documento de Estratégia Orçamental 2011–2015 e agora reforçadas na proposta de OE para 2012, não resolvem os problemas e estão a pôr em causa a própria viabilidade do ensino superior como o conhecemos.

“Afirmar o papel estratégico do Ensino Superior e da Ciência”, passa, antes de mais, pelo combate ao desinvestimento no sector, o que implica, no momento actual, lutar contra as medidas previstas no Orçamento do Estado para 2012.

O roubo... resultado de uma direcção política recessiva e contra os interesses do/a cidadão/ã trabalhador/a

O roubo dos subsídios de Natal e de férias, que corresponde a 14,3% do nosso salário anual, vem somar-se ao corte efectuado este ano (2011) que, para muitos docentes e investigadores, foi de 10%, bem como o corte de cerca de metade do subsídio de Natal. Se somarmos os cortes nas deduções fiscais e os aumentos no IRS e noutros impostos, bem como o bloqueamento das progressões, facilmente concluiremos que temos uma redução salarial real acima dos 30%, só em dois anos.

O nosso nível de vida vai recuar até ao século passado.

É a maior regressão social de que há memória em Portugal desde, pelo menos, a 2ª guerra mundial.

O outro corte no Orçamento das Instituições, anunciado inicialmente como de 8,5%, mas que na prática é mais elevado, coloca as Instituições, como bem é denunciado pelo CRUP, “em situações extremas, não só quanto à exequibilidade da sua missão, como também no que respeita ao desempenho que das mesmas se espera”.

A Lei do OE inclui ainda um atentado à Autonomia Universitária e dos Politécnicos, com o Ministro das Finanças a chamar a si as decisões fundamentais relativas à gestão dos recursos humanos, designadamente no que respeita a admissões e concursos.

A luta contra o orçamento de estado de 2012 não é posta em causa com a sua aprovação!

A luta contra o orçamento de estado é fundamental para que se corrijam as medidas e os seus efeitos negativos e recessivos.



FENPROF Federação Nacional dos Professores



www.fenprof.pt